



A pandemia do novo coronavírus fez com que a comerciante Olga David, 75 anos, fechasse as portas do Magazine Apollo, em Santo André, na Grande São Paulo, depois de 54 anos de muito trabalho e dedicação.

A empresária afirma que o movimento caiu bastante durante a pandemia porque “as pessoas estão com medo de sair de casa e comprando mais pela internet”.

O Magazine Apollo deve fechar nos próximos dias, após acabar o estoque que está exposto no saldão da loja.

Olga também diz que não se adaptou às novas tecnologias necessárias para manter a atividade nesse período.

“Algumas lojas investiram nas vendas digitais, em atendimento via WhatsApp e delivery. Para mim é difícil aprender tudo sobre tecnologia com esta idade.”

A empresária se junta à triste estatística de negócios que estão fechando as portas por não conseguirem mais manter a saúde financeira durante a crise.

Dados do Mapa de Empresas, ferramenta digital do Ministério da Economia, apontam que 1,044 milhão de firmas foram fechadas em 2020.

Para Fabio Gerlach, gerente do Sebrae-SP (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo), os pequenos negócios são os que estão sofrendo mais durante a pandemia por causa da redução do movimento, falta de capital de giro e de recursos para se manter.

“Estamos na segunda fase da pandemia e quem sobreviveu à crise até agora, de certa forma conseguiu se adaptar. Porém, elas precisam de apoio do governo e de acesso ao crédito para manter suas atividades”, comenta Gerlach.

O especialista destaca que as pequenas empresas são responsáveis por 50% dos empregos criados no país e que merecem todo o apoio neste momento.

Plataformas ajudam a divulgar comércio local

Gerlach afirma que existem várias iniciativas para estimular o consumidor a comprar dos pequenos negócios locais. Ele cita como exemplo a plataforma pertinho de casa.

Nela, os produtores rurais, pequenos varejistas (feirantes ou donos de hortifrúti, mercearia ou mercadinho), lojistas e prestadores de serviço realizam o cadastro no site informando seu tipo de negócio e área de entrega.

Basta o consumidor colocar seu endereço ou CEP no site, selecionar a categoria de estabelecimento que procura ou utilizar a função de busca e escolher de qual irá comprar, em uma lista de pequenos comerciantes cadastrados. A negociação dos valores, incluindo frete, é direta entre as partes, via WhatsApp.

O endereço completo é: <https://www.pertinhodecasa.com.br>

As iniciativas também podem ser iniciadas de forma voluntária por moradores do bairro. É o caso da representante comercial Cinara de Liz, 46 anos, criadora do grupo [Comida Boa no Morumbi](#), na rede social Facebook.

Lá, ela e os demais moradores da região, indicam restaurantes e lanchonetes que visitaram – ou pediram comida durante a pandemia – e aprovaram.

O grupo, que começou com cerca de 30 pessoas, atualmente tem em torno de 12 mil. A ideia é “compartilhar boas experiências no bairro”, segundo a criadora.

“Eu sou moderadora dos comentários do grupo. Só permito boas referências. Afinal, cada pessoa pode ter uma percepção diferente do mesmo local. Se gostou, poste. Se não gostou, pode ser uma opinião isolada”, comenta.

A página só fala do mundo gastronômico do Morumbi. Uma vez por semana o comerciante pode fazer uma “pequena propaganda” falando sobre alguma promoção.

Na pandemia ela conta que alguns comerciantes que não ofereciam delivery começaram a disponibilizar o serviço, enquanto outros não aguentaram a crise e fecharam as portas.

“Passei madrugadas ouvindo comerciantes com depressão profunda, pensando até em suicídio, vi alguns se reinventarem e outros falirem. No Morumbi, qualquer evento que acontece, o bairro fica vazio. Por isso quis começar a divulgar o que temos de bom para manter as pessoas por aqui.”

Como sobreviver

Fabio Gerlach, do Sebrae-SP, afirma que o momento é sensível e é normal o empreendedor se sentir sozinho e sem rumo. Por isso, é importante que ele busque ajuda e converse com alguém.

O conselho do especialista é acionar o sindicato ou associação de classe ou o Sebrae. Outras dicas preciosas são:

- Fazer uma avaliação cuidadosa sobre seus gastos;
- Reduzir todos os gastos que são possíveis;
- Eliminar o desperdício;
- Tentar negociar todos os prazos;
- Negociar os preços com seus fornecedores;
- Apesar dos incentivos do governo e bancos de reduzir os juros do microcrédito, só recorrer a isso se realmente precisar e tiver condições de pagar no futuro;
- Negociar férias coletivas, redução de jornada e salário dos funcionários, caso seja necessário;
- Fazer compras mais fracionadas e manter um estoque menor;
- Buscar alternativas para manter o negócio funcionando. Seu negócio permite atendimento online? Se sim, invista.
- No ambiente online, encontrar uma plataforma segura para vender e investir na divulgação nas redes sociais;
- Pode incluir o delivery na sua operação? Se sim, intensifique a oferta de entregar o produto ou serviço em casa; e
- Divulgue para a população a importância de comprar dos pequenos negócios.

Onde buscar ajuda?

A seguir, confirma uma série de campanhas criadas para apoiar o pequeno empreendedor:

Compre do bairro

Você, empreendedor de qualquer setor, precisa acessar conteúdo relevante para vencer a

crise? Em parceria com o Sebrae, esse site reúne informações importantes, além de soluções para vender pela internet. O movimento que incentiva a compra local nos bairros surgiu de uma articulação entre empresas como Malwee, Stone, Magazine Luiza, Grupo Boticário, Ambev, entre outras.

O endereço completo é: <https://www.movimentocompredobairro.com.br/>

Apoie o pequeno

Qualquer varejista pode criar sua loja online gratuitamente por meio dessa parceria da plataforma de e-commerce VTEX com a ABIESV, associação que reúne fornecedores de equipamentos e serviços para o varejo, e a CONAJE, que une associações de jovens empreendedores.

O endereço completo é: <http://www.apoieopequeno.com.br/>

Salve os pequenos

Aqui, microempreendedores de alimentação, vestuário, artesanato e serviços em geral podem divulgar seu trabalho para o consumidor. Já são mais de 3.500 negócios cadastrados presentes em mais de 200 cidades pelo Brasil. A ação é gratuita, criada pela Azulis.

O endereço completo é: <https://www.salveospequenos.com.br>

Ajude um empreendedor

Precisa vender seus produtos e serviços pela internet? A Ajude um empreendedor é uma espécie de vitrine virtual bem simples, em que o vendedor se cadastra e pode ser acionado diretamente pelo consumidor. Tem empresas de vários segmentos e se concentra mais sobre São Paulo.

O endereço completo é: <https://www.ajudeumempreendedor.com.br/>

SOS Me Poupe

Para o empreendedor e o autônomo que busca uma vitrine virtual para seu pequeno negócio, além de respostas para suas questões sobre gestão e finanças. A plataforma de acesso gratuito foi criada pela jornalista e especialista em finanças Nathalia Arcuri. Também tem um espaço para curadoria de ofertas de produtos ou serviços com condições especiais para o período de quarentena.

O endereço completo é: <https://sos.mepoupe.com/#/>

Designers do povo

Ter uma presença digital é fundamental agora, mas muitos empreendedores vão precisar de ajuda para produzir comunicação digital, elaborar estratégias e promover vendas nesse espaço. Por isso a plataforma conecta profissionais de comunicação voluntários a empreendedores que necessitam de apoio.

O endereço completo é: <https://www.designersdopovo.com/>

iFood: apoio à gestão de restaurantes

Os restaurantes ganharam um apoio na capacitação neste momento! O iFood está oferecendo o “Curso de apoio à gestão de restaurantes em tempos de covid-19”, totalmente gratuito e focado nos desafios enfrentados atualmente por estabelecimentos do segmento de alimentação. A ação tem apoio do SEBRAE e consultores do nosso time entre os professores.

O endereço completo é: <https://online.escolaconquer.com.br/gestao-ifood-conquer/>

Compre dos Pequenos

Um jeito de antecipar renda é vender serviços que podem ser oferecidos futuramente. Com essa plataforma do banco digital Cora, o empreendedor pode vender vouchers de seus serviços. Ela reúne negócios de vários estados e vários segmentos.

O endereço completo é: <https://compredospequenos.cora.com.br/>

Apoie um salão

Você é um profissional do mercado da beleza e não pode abrir o salão nesse momento? Com a ação das marcas Wella, Avec, L'Oréal, Cadiveu, Gama.Professional, Vult, entre outras, você vende os vouchers dos serviços agora e agenda a realização na retomada das atividades.

O endereço completo é: <https://apoieumsalao.com.br/>

Beleza amiga

Um movimento criado pela L'Oréal, Trinks e Stone para apoiar os salões de beleza brasileiros. O salão se cadastra no site e o cliente pode procurar o lugar que quer apoiar com R\$ 50. Além de poder usar esse crédito futuramente, o cliente recebe um voucher de desconto em produtos L'Oréal na loja oficial Segredos de Salão.

O endereço completo é: <https://apoieumsalao.com.br/>

Apoie um restaurante

Venda de vouchers. A plataforma permite que restaurantes, bares, confeitarias e cafeterias se cadastrem e comercializem vouchers promocionais, vendidos com 50% de desconto para os consumidores. Já beneficiou mais de 3 mil estabelecimentos em todo o Brasil.

O endereço completo é: <https://www.apoieumrestaurante.com.br/home.html>

Fonte: R7